

Indústria vive momento de inquietação

Ao discursar ontem em nome de todos os empresários industriais, durante o almoço em homenagem ao ministro Delfim Netto, o presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Garnero, informou que o setor vem vivendo um momento de grande inquietação a respeito dos elevados índices da inflação brasileira.

Esse sentimento de inquietação, explicou, foi verificado por meio de consultas pessoais às bases industriais do Norte do País ao Extremo Sul, sendo que os apelos mais agudos foram detectados nas áreas das pequenas e médias empresas.

Segundo Garnero, "os resultados econômicos são de fato preocupantes, mas o que realmente tem contribuído para o estado de apreensão dos empresários são as oscilações de política que afetam o setor industrial a cada momento, irradiando-se para o conjunto da sociedade".

— As oscilações — comentou — inibem o impulso ao risco e abalam a confiança, a crença e a fé das empresas e dos cidadãos.

Para Garnero, o combate à inflação passa pela via política.

— Como as causas da inflação são conhecidas de todos, o que impõe-se agora é o caminho da firme resolução política de enfrentar esse elemento destruidor das sociedades democráticas.

Segundo ele, a sociedade brasileira deseja colaborar com o Governo, mas para colaborar, "precisa ver claramente definidas e executadas as prioridades nacionais, a começar pelo combate à inflação."

Dirigindo-se diretamente ao ministro Delfim Netto, o presidente em exercício eximiu-o de culpa quanto ao quadro econômico nacional:

— O momento atual é de reflexão. Mas reflexão sobre as responsabilidades comuns de todos os cidadãos brasileiros. Reflexão sobre os rumos que iremos tomar, no futuro, deixando de lado acusações de parte a parte e convencidos de que recriminar este ou aquele ministro de Estado como responsável pelo atual quadro em nada resultará de prático para as metas econômicas e os objetivos democráticos.